# Métodos Quantitativos Aula 07

Regressão e Predição (Parte 2)

Roberto Massi de Oliveira Alex Borges Vieira

Soma de Matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix}$$

$$A + B = \begin{bmatrix} 1 + 1 & 2 + 2 \\ 3 + 3 & 4 + 4 \\ 5 + 5 & 6 + 6 \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 6 & 8 \\ 10 & 12 \end{bmatrix}$$

```
import numpy as np
6 [3, 4],
7 [5, 6]])
  5 \mid B = ([[1, 2],
  9 C = np.add(A,B)
 11 | print(C)
```

• Subtração de matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 8 & 4 \\ 5 & 10 \end{bmatrix}$$

$$A - B = \begin{bmatrix} 1 - 2 & 2 - 1 \\ 3 - 8 & 4 - 4 \\ 5 - 5 & 6 - 10 \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ -5 & 0 \\ 0 & -4 \end{bmatrix}$$

```
import numpy as np
1 A = ([[1, 2],
2 [3, 4],
3 [5, 6]])
          5 \mid B = ([[2, 1],
          6 [8, 4],
7 [5, 10]])
              C = np.subtract(A,B)
         11 print(C)
```

• Multiplicação de matrizes:  $A_{\underline{m} \times n} \times B_{n \times \underline{p}} = C_{\underline{m} \times \underline{p}}$ 

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A \times B = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 2 \times 1 + 3 \times 2 & 2 \times 3 + 3 \times 1 & 2 \times 0 + 3 \times 1 \\ 4 \times 1 + 6 \times 2 & 4 \times 3 + 6 \times 1 & 4 \times 0 + 6 \times 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 9 & 3 \\ 16 & 18 & 6 \end{bmatrix}$$

• Multiplicação de matrizes:  $A_{\underline{m} \times n} \times B_{n \times \underline{p}} = C_{\underline{m} \times \underline{p}}$ 

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A \times B = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 9 & 3 \\ 16 & 18 & 6 \end{bmatrix}$$

```
import numpy as np
 a = np.array([[2, 3],
  [4, 6]])
4 b = np.array([[1, 3, 0], 5 [2, 1, 1]])
   [2, 1, 1]])
 ab = np.matmul(a,b)
  print(ab)
```

• Inversão de matrizes (apenas matrizes quadradas):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{A}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1/2 & 0 & 1/2 \\ 1/2 & 1 & -3/2 \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} a & b & c \\ a+3d+g & b+3e+h & c+3f+i \\ a+2d & b+2e & c+2f \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

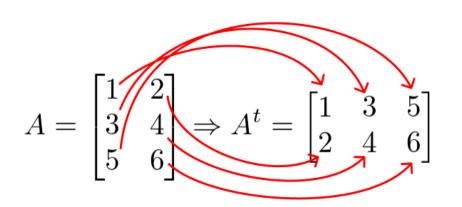
Inversão de matrizes (apenas matrizes quadradas):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{A}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1/2 & 0 & 1/2 \\ 1/2 & 1 & -3/2 \end{bmatrix}$$

```
import numpy as np
                                                            \mathbf{A}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1/2 & 0 & 1/2 \\ 1/2 & 1 & -3/2 \end{bmatrix} \qquad \begin{array}{c} 4 \\ 5 \\ 6 \\ 7 \\ \text{print(ai)} \end{array}
                                                            [-0.5 0. 0.5]
```

Transposição de matrizes:



```
import numpy as np
    a = np.array([[1, 2],
                   [3, 4],
                   [5,6]])
    at = np.transpose(a)
 6
    print(at)
[[1 3 5]
```

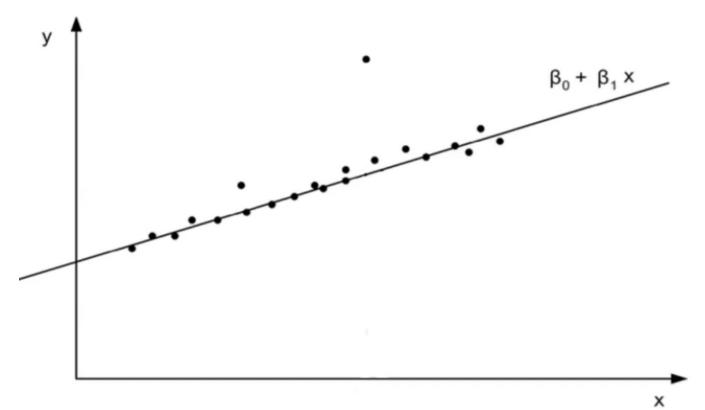
# Revisão: Regressão Linear Simples

- Modela a relação entre duas variáveis
- Sendo essa relação linear, ela é matematicamente expressa por:

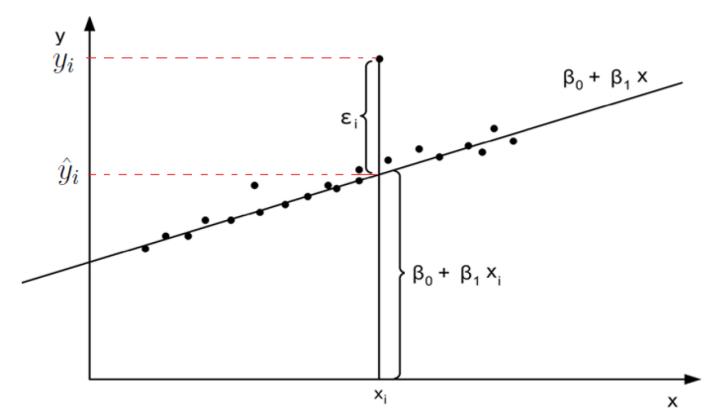
$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \varepsilon_i$$

- y é a variável dependente ou variável resposta
- x é a variável independente, regressora, explicativa ou previsora
- E é o termo de erro. É a flutuação aleatória que ocorre ao tentar explicar a variável y por x.
   Seja por imperfeições do modelo, erros de medida, ou outras variáveis fora de controle.

# Revisão: Regressão Linear Simples



# Visão Geral: Regressão Linear Simples



### Revisão: Regressão Linear Simples

- Usaremos uma amostra  $\{(x_1, y_1), \dots, (x_n, y_n)\}$  para estimar os parâmetros do modelo  $\beta_0$  e  $\beta_1$
- Métodos de estimação:
  - Mínimos quadrados ordinários (MQO)
  - Máxima verossimilhança (MV)
  - Método os momentos (MM)
  - Melhor estimador não-enviesado (BLUE)
- A seguir, faremos inferências acerca dos parâmetros β<sub>0</sub> e β<sub>1</sub>
  - o ex.: propriedades dos estimadores, intervalos de confiança, testes de hipótese

# Revisão: Regressão Linear Múltipla

Modelo linear:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \ldots + \beta_p x_p + \varepsilon$$

 Matematicamente, dizemos que as derivadas parciais de y em relação aos coeficientes de regressão não dependem desses coeficientes

$$\frac{\partial y}{\partial \beta_0} = 1; \frac{\partial y}{\partial \beta_1} = x_1; \dots; \frac{\partial y}{\partial \beta_p} = x_p$$

Contra exemplo:

$$y_i = \beta_0 + e^{\beta_2 x_i} + \varepsilon_i$$

# Revisão: Tipos de Regressão

Modelo linear simples:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \varepsilon_i$$

Modelo linear múltiplo:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \ldots + \beta_p x_p + \varepsilon$$

Modelo não-linear:

$$y_i = \beta_0 + e^{\beta_2 x_i} + \varepsilon_i$$

# Revisão: Objetivos da Regressão

- Previsão: influência das variáveis independentes x na variável resposta y
- Descrição dos dados ou explanação: usar modelos para sumarizar ou descrever dados
- Seleção de variáveis ou triagem: determinar a importância de cada variável independente x na determinação de y. Quanto menor a contribuição de determinada variável, maior a possibilidade de sua exclusão do modelo
- Controle da saída: modelo estimado pode ser usado para controlar a saída y.
   É possível encontrar um modelo ótimo para a variável de saída

 Modelos com mais de uma variável previsora. Mas cada variável previsora tem uma relação linear com a variável de resposta

 Conceitualmente, seria equivalente a fazer um gráfico de uma linha de regressão num espaço n-dimensional

A resposta y é uma função de k variáveis previsoras X<sub>1</sub>,X<sub>2</sub>,...,X<sub>k</sub>

$$y = b_0 + b_1 x_1 + b_2 x_2 + ... + b_k x_k + e$$

Dada uma amostra com n observações

$$\{(x_{11}, x_{21}, \dots, x_{k1}, y_1), \dots, (x_{1n}, x_{2n}, \dots, x_{kn}, y_n)\}$$

O modelo consiste de *n* equações:

$$y_{1} = b_{0} + b_{1}x_{11} + b_{2}x_{21} + \dots + b_{k}x_{k1} + e_{1}$$

$$y_{2} = b_{0} + b_{1}x_{12} + b_{2}x_{22} + \dots + b_{k}x_{k2} + e_{2}$$

$$\vdots$$

$$y_{n} = b_{0} + b_{1}x_{1n} + b_{2}x_{2n} + \dots + b_{k}x_{kn} + e_{n}$$

Representação matricial do modelo:

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & x_{11} & x_{21} & \cdots & x_{k1} \\ 1 & x_{12} & x_{22} & \cdots & x_{k2} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \ddots & \ddots \\ \vdots & \vdots & \ddots & \ddots & \ddots \\ 1 & x_{2n} & x_{2n} & \cdots & x_{kn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \\ \vdots \\ b_k \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} e_1 \\ e_2 \\ \vdots \\ \vdots \\ e_n \end{bmatrix}$$

- Ex. 01: Uma equipe de segurança de redes desenvolveu vários esquemas alternativos para conter ataques a servidores. O grupo quer avaliar os mecanismos e definiu um índice de sucesso dos esquemas.
- O índice de sucesso é baseado em dois fatores
  - Tempo do experimento (duração)
  - Número de ataques no período

Esse enunciado nos leva ao seguinte modelo de regressão linear múltipla:

indice = 
$$b_0 + b_1(\#ataques) + b_2(duração)$$

Ex. 01:  $findice = b_0 + b_1(\#ataques) + b_2(duração)$ 

Dados amostrais:

Esquema	#Ataques	Duração	Índice
Α	5	118	8.1
В	13	132	6.8
С	20	119	7.0
D	28	153	7.4
Е	41	91	7.7
F	49	118	7.5
G	61	132	7.6
Н	62	105	8.0

- Ex. 01:
  - Para a estimação do modelo, precisamos calcular:

$$X, X^T, X^TX, (X^TX)^{-1} e X^ty$$

Essas matrizes e operações entre matrizes, são usadas para estimar os parâmetros:

$$\mathbf{b} = \left(\mathbf{X}^{\mathrm{T}}\mathbf{X}\right)^{-1}\mathbf{X}^{\mathrm{T}}\mathbf{y}$$

 $\circ$  Cada elemento da matriz **b** resultante corresponde a um parâmetro  $b_k$ 

	Ex. C	1:				Е	squem	ıa	#Atac	ques	Duração	Índi	ce	
		Г1	_	110		Α				5	118	8.		
		1	5	118		Е				13	132	6.		
		1	13	132		(				20	119 153	7. 7		
		1	13	132		D E				28 153 41 91			7.4 7.7	
	1 20 119				F					49	118		7.5	
v _ 1 2		•	1.50			3			61	132	7.	6		
		28	153		H	1			62	105	8.	0		
$\mathbf{X} =$	$\Lambda$ –	1	41	91	_	_							_	
		1	40	110		1	1	1	1	1	1	1	1	
		1	49	118	$\mathbf{X}^{T} =$	5	13	20	28	41	49	61	62	
		1	61	132	/ <b>X</b> –	3	13	20				01	02	
		•				118	132	119	153	91	118	132	105	
		1	$\epsilon$	105		_							_	

$$C = (\mathbf{X}^{\mathsf{T}}\mathbf{X})^{-1} = \begin{bmatrix} 7.7134 & -0.0227 & -0.0562 \\ -0.0227 & 0.0003 & 0.0001 \\ -0.0562 & 0.0001 & 0.0004 \end{bmatrix} \qquad \mathbf{X}^{\mathsf{T}}\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 60.1 \\ 2118.9 \\ 7247.5 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{X}^{\mathsf{T}}\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 60.1\\2118.9\\7247.5 \end{bmatrix}$$

• Ex. 01:

$$\mathbf{b} = \left(\mathbf{X}^{\mathrm{T}}\mathbf{X}\right)^{-1}\mathbf{X}^{\mathrm{T}}\mathbf{y}$$

$$\mathbf{b} = \begin{bmatrix} 7.7134 & -0.0227 & -0.0562 \\ -0.0227 & 0.0003 & 0.0001 \\ -0.0562 & 0.0001 & 0.0004 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 60.1 \\ 2118.9 \\ 7247.5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8.37 \\ 0.005 \\ -0.009 \end{bmatrix}$$

indice = 
$$b_0 + b_1(\#ataques) + b_2(duração)$$

indice = 8.373 + 0.005\*#ataques – 0.009\*duração

- Algumas notações importantes:
  - SSE Sum of Squared Errors (soma dos quadrados residuais, com regressão)

$$SSE = \{ \mathbf{y}^T \mathbf{y} - \mathbf{b}^T \mathbf{X}^T \mathbf{y} \}$$
 ou  $SSE = \sum e_i^2$ 

SST – Total Sum of Squares (soma dos quadrados residuais, sem regressão)

$$SST = \sum_{i=1}^{n} (y_i - \overline{y})^2 = \sum_{i=1}^{n} (y_i^2 - 2y_i \overline{y} + \overline{y}^2) = \left(\sum_{i=1}^{n} y_i^2\right) - n\overline{y}^2 = SSY - SSO$$

- $\circ$  SSY Sum of Squares of  ${\cal Y}$
- $\circ$  SS0 Sum of Squares of  $\overline{\mathcal{Y}}$
- SSR Sum of Squares explained by Regression (SSR = SST SSE)

# Revisão: Qualidade da Regressão

- Para avaliar a qualidade da regressão:
  - 1. Calcule SST
  - 2. Calcule SSE
  - 3. Calcule o coeficiente de determinação (valor entre 0 e 1):

$$R^2 = \frac{\text{SST-SSE}}{\text{SST}} = 1 - \frac{\text{SSE}}{\text{SST}}$$

Quanto maior o coeficiente de determinação, melhor a regressão

Voltando ao Ex. 01:

indice = 8.373 + 0.005\*#ataques – 0.009\*duração

Índice	#At.	Dur.	Índice estimado	e i	e i 2
8.1	5	118	7.4	-0.71	0.51
6.8	13	132	7.3	0.51	0.26
7.0	20	119	7.4	0.45	0.21
7.4	28	153	7.2	-0.20	0.04
7.7	41	91	7.8	0.10	0.01
7.5	49	118	7.6	0.11	0.01
7.6	61	132	7.5	-0.05	0.00
8.0	62	105	7.8	-0.21	0.04

• Ex. 01:

Assim SSE = 
$$1.08$$

$$SSY = \sum y_i^2 = 452.91$$

sso = 
$$n\overline{y}^2 = 451.5$$

$$SSR = SST - SSE = .33$$

$$R^2 = \frac{SSR}{SST} = \frac{.33}{1.41} = .23$$

Isto é, esta regressão está RUIM!

• Ex. 01: Por que a regressão encontrada é ruim?

Vamos examinar as propriedades dos parâmetros da regresão

$$s_e = \sqrt{\frac{SSE}{n-3}} = \sqrt{\frac{1.08}{5}} = .46$$

Graus de liberdade: n -3 (3 parametros)

Vamos calcular o desvio padrão dos parâmetros da regressão

Ex. 01: Cálculo do desvio padrão:

$$C = (\mathbf{X}^{\mathsf{T}}\mathbf{X})^{-1} = \begin{bmatrix} 7.7134 & -0.0227 & -0.0562 \\ -0.0227 & 0.0003 & 0.0001 \\ -0.0562 & 0.0001 & 0.0004 \end{bmatrix}$$

$$b_0 = s_e \sqrt{c_{00}} = .46\sqrt{7.71} = 1.2914$$

$$b_1 = s_e \sqrt{c_{11}} = .46\sqrt{.0003} = .0097$$

$$b_2 = s_e \sqrt{c_{22}} = .46\sqrt{.0004} = .0083$$

• Ex. 01:

Em um nível de 90%, por exemplo Intervalos de confiança são:

$$b0 = 8.37 \pm (2.015)(1.29) = (5.77, 10.97)$$
  
 $b1 = .005 \pm (2.015)(.01) = (-.02, .02)$   
 $b2 = -.009 \pm (2.015)(.008) = (-.03, .01)$ 

Somente b<sub>0</sub> é significativo, neste nível

90% já é um nível de confiança baixo e 2 dos 3 parâmetros não têm significância

Ex. 01: Análise da variância

Podemos então dizer que realmente nenhuma das variáveis previsoras é significativa?

O Teste-F pode ser usado para essa finalidade

- Verificar se y depende ou n\u00e3o das vari\u00e3veis previsoras
- Tabela F utilizada no teste:
  - https://drive.google.com/open?id=1trjh4htB9TgARp7XuBL097oRMDwls7QR

- Utilização do Teste-F (análise da variância):
  - 1. Calcule SSR e SSE e seus graus de liberdade:
    - a. SSR tem  $\mathbf{k}$  graus de liberdade ( $\mathbf{k} = n^0$  de parâmetros 1)
    - b. SSE tem n-(k+1) graus de liberdade (k+1 parâmetros)
  - 2. Calcule o quadrado das médias da regressão (MSR) e dos erros (MSE)
    - a. MSR = SSR/GL
    - b. MSE = SSE/GL
    - c. MSR/MSE tem uma distribuição F
  - 3. Se MSR/MSE > tabela-F, variáveis previsoras (x) explicam uma fração significativa de y
    - a. y depende de pelo menos uma variável previsora

#### Voltando ao Ex. 01:

- $\circ$  SSR = 0.33
- $\circ$  SSE = 1.08
- $\circ$  MSR = SSR/k = 0.33/2 = 0.16
- $\circ$  MSE = SSE/(n-k-1) = 1.08/(8 2 1) = 0.22
- F-calculado = MSR/MSE = 0.76
- F[90; k-1, n-k-1] = F[90; 2, 5] = 3.78 (em 90% de confiança)
- F-calculado < F-tabelado

GL	V1	
V2	1	2
1	39.864	49.500
2	8.526	9.000
3	5.538	5.462
4	4.545	4.325
5	4.060	3.780
6	3.776	3.463

Conclusão: as variáveis previsoras não contribuem significativamente para o modelo (o modelo estimado é inadequado)

#### Múltipla Colinearidade

- Se dois previsores s\u00e3o linearmente dependentes, eles s\u00e3o colineares
  - Significa que são relacionados
  - Uma segunda variável (x) não melhora a regressão, pode inclusive piorar a regressão

#### Sintomas típicos:

- Resultados inconsistentes em vários testes de significância
- F-calculado > F-tabelado, mas ICs para coeficientes incluem 0 (inconsistência nos testes)

#### Detecção de múltipla colinearidade:

- Se a correlação entre variáveis previsoras for alta, elimine uma e repita a regressão sem ela
- Se a significância da regressão melhorar, provavelmente havia múltipla colinearidade

### Múltipla Colinearidade

Cálculo da correlação:

$$s^{2}_{xy} = \sum_{i=1}^{n} (y_{i} - \overline{y})(x_{i} - \overline{x})$$

Correlação entre 
$$x$$
 e  $y = R_{xy} = \frac{s^2_{xy}}{s_x s_y}$ 

```
1 import numpy as np
2
3 x = [1.6, 1.7, 1.8, 1.9]
4 y = [60, 70, 80, 90]
5 xy = [x, y]
6
7 r = np.corrcoef(xy)
```

- Breve revisão:
  - Coeficiente de correlação varia de -1 a 1

perfeita	forte	mo	oderada	fraca	relação	fraca	mo	derada	forte	perfeita
					I			0.6	0.0	
-1	-0.8	-0.6	-0.4	-0.2	0	0,2	0,4	0,0	0,8	+1

 Ex. 02: Sete programas foram monitorados quanto às suas demandas por recursos: número de operações de I/Os (disco), consumo de memória (em KB) e tempo de CPU (em ms). Os dados são mostrados a seguir:

Tempo de CPU y <sub>i</sub>	2	5	7	9	10	13	20
Disk I/Os x <sub>1i</sub>	14	16	27	42	39	50	83
Tamanho da Memoria x <sub>2i</sub>	70	75	144	190	210	235	400

 Encontre um modelo linear para estimar o tempo de CPU em outros função dos dois recursos

• Ex. 02: Tempo de CPU  $y_i$  2 5 7 9 10 13 20 Disk I/Os  $x_{1i}$  14 16 27 42 39 50 83 Tamanho da Memoria  $x_{2i}$  70 75 144 190 210 235 400

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & x_{11} & x_{21} & \cdots & x_{k1} \\ 1 & x_{12} & x_{22} & \cdots & x_{k2} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \ddots & \ddots \\ 1 & x_{2n} & x_{2n} & \cdots & x_{kn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \\ \vdots \\ b_k \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} e_1 \\ e_2 \\ \vdots \\ e_n \end{bmatrix} \qquad \mathbf{X} = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ \vdots \\ e_n \end{bmatrix}$$

• Ex. 02: CPU time =  $b_0 + b_1$  (# disk I/Os) +  $b_2$  (tamanho da mem)

$$\mathbf{X}^T \mathbf{X} = \begin{bmatrix} 7 & 271 & 1324 \\ 271 & 13855 & 67188 \\ 1324 & 67188 & 326686 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{C} = (\mathbf{X}^T \mathbf{X})^{-1} = \begin{bmatrix} 0.6297 & 0.0223 & -0.0071 \\ 0.0223 & 0.0280 & -0.0058 \\ -0.0071 & -0.0058 & 0.0012 \end{bmatrix}$$

• Ex. 02: CPU time =  $b_0 + b_1$  (# disk I/Os) +  $b_2$  (tamanho da mem)

$$\mathbf{X}^T \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 66\\ 3375\\ 16388 \end{bmatrix}$$

$$b = (\mathbf{X}^T \mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}^T \mathbf{y} = \begin{bmatrix} -0.1614 & 0.1182 & 0.0276 \end{bmatrix}^T$$

Cpu time = -0.1614 + 0.1182(# disk I/Os) + 0.0265(tam. Mem)

Ex. 02: Vamos fazer a analise de variancia (ANOVA) da regressao:
 Calculo das previsoes, erros e erros quadrados

$\mathbf{y}_{i}$	2	5	7	9	10	13	20	
X <sub>1i</sub>	14	16	27	42	39	50	83	
$x_{2i}$	70	75	144	190	210	235	400	
$\hat{y}_i$	3.3490	3.7180	6.8472	9.8400	10.0151	11.9783	20.2529	
e <sub>i</sub>	-1.3490	1.2820	0.1528	-0.8400	-0.0151	1.0217	-0.2529	
(e <sub>i</sub> ) <sup>2</sup>	1.8198	1.6436	0.0233	0.7053	0.0002	1.0439	0.0639	
$SSE = \sum_{i} e_{i}^{2} = 5.3 = \{y^{T} y - b^{T} X^{T} y\}$								

• Ex. 02:

$$SSY = \sum_{i} y_{i}^{2} = 828 \qquad SSO = ny^{2} = 622.29$$

$$SST = SSY - SSO = 828 - 622.29 = 205.71$$

$$SSR = SST - SSE = 205.71 - 5.3 = 200.41$$

$$R^{2} = \frac{SSR}{SST} = \frac{200.41}{205.71} = 0.97$$

A regressão explica 97% da variabilidade dos dados: BOM!

Ex. 02: Calculo do desvio padrao dos erros e dos coeficientes

$$s_e = \sqrt{\frac{SSE}{n-3}} = \sqrt{5.3/4} = 1.2$$

Desvio padrao estimado para

$$b_0 = s_e \sqrt{c_{00}} = 1.2\sqrt{0.6297} = 0.9131$$

$$b_1 = s_e \sqrt{c_{11}} = 1.2\sqrt{0.0280} = 0.1925$$

$$b_2 = s_e \sqrt{c_{22}} = 1.2\sqrt{0.0012} = 0.0404$$

Ex. 02: Cálculo de IC para nível de confiança de 90% (t-student):

4 graus de liberdade  $t_{0.90.4} = 2.132$ 

$$b_0 = -0.1614 \pm (2.132)(0.9131) = (-2.11,1.79)$$

$$b_1 = 0.1182 \pm (2.132)(0.1925) = (-0.29,0.53)$$

$$b_2 = 0.0265 \pm (2.132)(0.0404) = (-0.06,0.11)$$

Nenhum parâmetro significativo.

• Ex. 02: Realizando o teste F:

$$SSE = 5.3$$

Graus de liberdade do SSE = n-(k+1) = n-3 = 4

MSE = SSE/n-(k+1) = 5.3/4 = 1.33

SSR = 200.41

Graus de liberdade do SSR = k = 2

MSR = 200.41/2 = 100.205

MSR / MSE = 75.40

Tabela F: 4.32

MSR/MSE > F

Regressão passou no teste-F. Hipótese de que todos os parâmetros são 0 não pode ser aceita. Inconsistência?

Ex. 02: Vamos calcular a correlação entre as variáveis previsoras:

$$n = 7 \sum_{1i} x_{1i} = 271 \sum_{2i} x_{2i} = 1324$$

$$\sum_{1i} x_{2i}^{2} = 1385 \sum_{2i} x_{2i}^{2} = 32668$$

$$\sum_{1i} x_{2i} = 67188$$

$$Correlacao(x_{1}, x_{2}) = R_{x_{1}, x_{2}} =$$

$$\sum_{1i} x_{2i} - \frac{1}{n} (\sum_{1i} x_{1i}) (\sum_{1i} x_{2i})$$

$$\left[\sum_{1i} x_{1i}^{2} - \frac{1}{n} (\sum_{1i} x_{1i}) (\sum_{1i} x_{1i})\right]^{1/2} \left[\sum_{1i} x_{2i}^{2} - \frac{1}{n} (\sum_{1i} x_{2i}) (\sum_{1i} x_{2i})\right]^{1/2}$$

$$= 0.9947$$

#### • Ex. 02:

#### Conclusões:

- Alta correlação (0,9947): multicolinearidade prejudica a regressão
- Precisa refazer regressão somente com # de I/Os e, separadamente, com tamanho de memória, e escolher melhor previsor (isto é, aquele que resulta no maior  $R^2$ )
- Neste caso, o modelo indicado é o de regressão linear simples

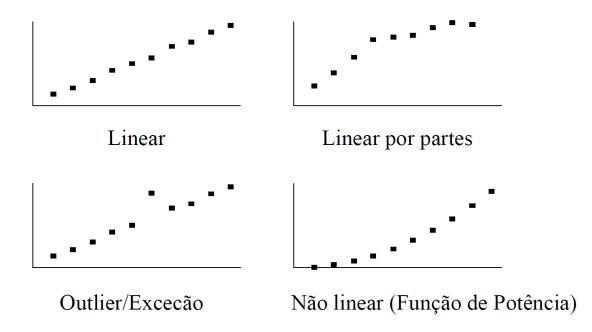
# Regressão Curvilinear

- Regressão linear assume relações lineares entre previsoras e a resposta
- O que acontece quando essas relações não são lineares?
  - Coeficientes de determinação com baixos valores
- Possível solução: modelar o problema com regressão curvilinear
- Inspeção visual (dispersão) pode revelar que o modelo deve ser curvilinear
- Deve-se tentar transformar modelos curvilineares para lineares

## Revisão: Teste Visual de Pressupostos

• Ex. (linearidade):

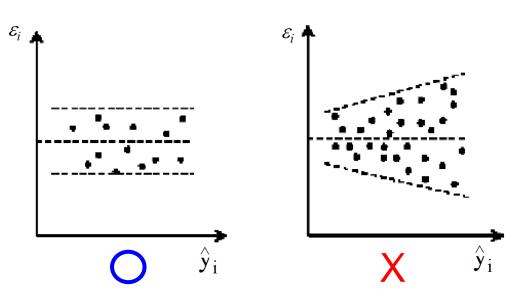
Gráficos de pontos x vs. y para ver o tipo básico da curva



### Revisão: Teste Visual de Pressupostos

• Ex. (homocedasticidade):

Gráfico de pontos  $\varepsilon_i$  versus  $\hat{y}_i$  Verificar tendência no espalhamento



Caso haja tendência ao espalhamento, usar regressão não-linear ou linearização

• Tipos comuns de modelos de regressão curvilinear:

$$y = bx^{a}$$

$$y = a + \frac{b}{x}$$

$$y = ab^{x}$$

- Para transformar esses equações em modelos lineares, costuma-se usar logaritmos, multiplicações, divisões, etc., sobre os modelos curvilineares
- Quer se obter algo como: y' = a + bx'
  - o y' e x' obtidos através da transformação

• Alguns exemplos de transformação de curvilinear para linear:

Nao Linear 
$$\Rightarrow$$
 Linear  
 $y=a+b/x \Rightarrow y=a+b(1/x)$   $x'=1/x$   
 $y=1/(a+bx) \Rightarrow 1/y=a+bx$   $y'=1/y$   
 $y=x/(a+bx) \Rightarrow (x/y)=a+bx$   
 $y=a\times b^x \Rightarrow \ln y = \ln a + x \ln b$   $y'=A+Bx'$   
 $y=a+bx^n \Rightarrow y=a+b(x^n)$ 

 Ex. 03: A Lei de Amdahl para operações de I/Os em sistemas de computação diz que a taxa de I/O e proporcional a velocidade do processador. Para cada instrução executada, há um bit de I/O em média.

Para validar a lei, os números de I/Os e as utilizações de CPU de um número de computadores foram medidos. Usando a taxa MIPS nominal para o sistema e a sua utilização, a taxa de processamento de instruções (em MIPS) e a taxa de I/O (em KB/s) foram computados para um período. Os dados foram mostrados abaixo. Valide a Lei de Amdahl.

Sistema	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
MIPS Usado	19.63	5.45	2.63	8.24	14	9.87	11.27	10.13	1.01	1.26
Taxa de I/O	288.6	117.3	64.6	356.4	373.2	281.1	149.6	120.6	31.1	23.7

#### • Ex. 03:

Vamos assumir, por hora, o seguinte modelo curvilinear:

I/O rate = 
$$\alpha$$
 (MIPS rate)<sup>b</sup> log(I/O rate) = log  $\alpha$  + b log(MIPS rate)

Os parâmetros  $b_0 = \log \alpha e b_1 = b$  podem ser estimados via regressão linear simples

Parametro	Media	Desvio Padrao	CI 90%
$b_0$	1.423	0.119	(1.20, 1.64)
$b_1$	0.888	0.135	(0.64, 1.14)

R2 = 0.84 -> boa regressao

Coeficientes são significativos com confiança de 90%. Como o IC para b<sub>1</sub> contém 1,
 podemos aceitar a hipótese de que o relacionamento entre I/O rate e MIPS rate é linear.